

Entrevista com Hélio Bicudo integra projeto da Fundação Energia e Saneamento e Instituto de Eletrotécnica e Energia

Isabel Felix

A Fundação Energia e Saneamento e o Instituto de Eletrotécnica e Energia (IEE), da Universidade de São Paulo (USP) fecharam parceria para realização de projeto sobre a evolução do setor energético em São Paulo no período desenvolvimentista brasileiro.

Um das primeiras ações do projeto foi a entrevista com o jurista Hélio Bicudo, presidente da Centrais Elétricas Urubupungá S.A. (Celusa) durante o governo Carvalho Pinto em São Paulo (1959-1963).

A Celusa foi constituída em 3 de janeiro de 1961, como parte da política do governo paulista que incluía a criação de companhias de energia elétrica, com a participação majoritária do Estado de São Paulo, para atender à demanda da eletricidade necessária à crescente industrialização.

A empresa passou a ser responsável pelo projeto de construção do conjunto de Urubupungá (usinas Jupia e Ilha Solteira), considerado, na época, o maior complexo hidrelétrico do hemisfério sul. Em 1966, a Celusa foi integrada à Cesp, que deu continuidade à construção de Jupia e, posteriormente, início à Ilha Solteira.

Em breve, a entrevista gravada em vídeo estará disponível no Núcleo de Documentação e Pesquisa, da Fundação Energia e Saneamento.